



## EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Monique Nayara Pantoja da Trindade; Tiago Nazareno Moura da Silva; Andre Luís da Silva Gusmão, Graduandos em Educação Física da Universidade do Estado do Pará  
Ana Paula de Mesquita Sampaio, Mestre, Docente da Universidade do Estado do Pará  
GTT 5: Escola

### RESUMO:

O desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento, através da observação, imitação e vivência, será construído todo um conhecimento acerca do principal instrumento da Educação Física, o movimento. A criança por meio da Educação Física, vivenciará inúmeras experiências físicas e culturais que serão levadas consigo durante todo o seu aprendizado até a fase adulta. Assim sendo, a presente pesquisa, de natureza quanti-qualitativa, teve por objetivo analisar os TCC's do curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade do Estado do Pará, nos anos de 2003 a 2009, que abordam a Educação Física Infantil, destacando quais os temas mais abordados pelos discentes do referido curso. Para tanto, foi realizada uma pesquisa do tipo documental, por meio de leitura e fichamento dos nove TCC's encontrados, bem como leitura de autores que tratam do assunto, procurando elucidar os percursos da Educação Física Escolar, em especial, da Educação Física Infantil. A partir da execução das etapas, pôde-se verificar a predominância das temáticas: conteúdo, espaço, psicomotricidade e atuação do professor. Outros temas também foram tratados, como: ludicidade, falta de intenção pedagógica, influência do sistema, estereotipação da Educação Física e materiais didáticos. Os resultados da pesquisa destacam a necessidade de um olhar mais atento às necessidades dos profissionais da Educação Física Infantil, bem como apontam para novas pesquisas.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar. Educação física infantil. Atuação do professor de Educação Física.

### INTRODUÇÃO:

Sabe-se que o ser humano aprimora seus movimentos ao longo de sua vida e, por meio de sua gestualidade e seus contatos com outras pessoas, ele adquire experiências que o acompanharão, enriquecendo seu repertório. Ao adentrar a educação infantil, a criança amplia seus conhecimentos acerca de si própria no contato com outras crianças, interagindo com o mundo. É nesta fase que os movimentos executados em brincadeiras e jogos se tornam fundamental para as suas ações futuras. Durante a Educação Física, esses movimentos são estudados e direcionados de acordo com a idade e capacidade de cada um. Os desenvolvimentos social, cognitivo e motor estão ligados diretamente com a prática desta importante disciplina, e a ela devem-se inúmeras transformações e adaptações na vida do ser humano.

Com tantas inovações e pesquisas no campo da Educação Física, percebe-se que a Educação Física Infantil, em especial, carece de um olhar mais atento. O acervo de trabalhos

que aborda o assunto ainda é pequeno, se levado em comparação às pesquisas atrelando Educação Física e saúde.

Sendo um tema pouco explorado, a Educação Física Infantil acaba gerando insegurança quando se pensa em novas pesquisas sobre o assunto. Partindo dos questionamentos a respeito da insuficiência de pesquisas nesta área, a presente pesquisa procurou explorar, por meio de uma pesquisa documental, como a Educação Física Infantil é tratada nos TCC's produzidos no curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, campus III, no período de 2003 a 2009, em virtude das dificuldades que os professores recém-formados em Educação Física encontram ao exercer a Educação Física Infantil. Procurou-se também, refletir sobre a profissão que é discriminada pela sociedade e pelos próprios profissionais da área, que desacreditam sobre a importância desta disciplina para o sistema educacional.

### **O Início da Educação Institucionalizada: a Escola.**

A escola se destaca entre os meios de socialização de meninos e meninas, possibilitando novas experiências para além das vividas em outros ambientes, e que os acompanharão até o fim de suas vidas. Segundo Barsa (1995, p. 59), “escola é o termo usado para designar qualquer estabelecimento de ensino, não importando seu nível ou categoria”. É neste ambiente que a criança deve ser instigada a refletir de forma crítica, sendo estimulada a buscar novos conhecimentos.

Ao contrário do que ocorria no passado, quando a escola era um espaço predominantemente elitizado onde poucos tinham acesso, algumas coisas mudaram, como por exemplo, o acesso à educação ficou mais amplo, contudo, não o quanto deveria para abranger a todos. A mudança desse quadro se deu a partir do período da industrialização, onde a classe operária começou a ter maiores oportunidades de frequentar o ambiente escolar.

As escolas infantis surgiram com intuito de atender às necessidades de educar e cuidar das crianças, com idade entre dois e sete anos, filhos de operários. No início, limitavam-se a tomar conta das crianças, como já ocorria na Inglaterra. O processo de inserção dos filhos dos operários à escola foi de certa forma, assistencialista, pois o fato de reservar um espaço para as crianças durante o período de trabalho, isentava “principalmente” as mulheres por mais tempo das responsabilidades domésticas, otimizando cada vez mais a produção (BARSA, 1995).

A escola infantil ou jardim de infância é o ambiente que as crianças se preparam para o ingresso à escola, contudo, minimizar a mesma a este único papel é esquecer o ganho de experiências neste período. Logo, quando se discute sobre o assunto:

Muitos pedagogos rejeitam a denominação ‘escola’ para essas instituições, pois o termo pressupõe aprendizagem metódica, o que não representa o objetivo dos centros infantis, que visam auxiliar o desenvolvimento harmonioso da criança, mas de forma natural e espontânea (BARSA, 1995, p. 61).

A continuação do ensino primário foi usada como um mecanismo de controlar o povo e a sua “liberdade”, ganhando destaque dentro da escola como elemento controlador da educação, a Educação Física, disciplina essa, que esteve presente nos momentos mais marcantes da história do país, principalmente nas primeiras quatro décadas do século XX, onde foi importante ao sistema educacional.

### **Breve Histórico da Educação Física:**

Durante o processo histórico, a Educação Física sofreu modificações, as quais constantemente atendiam aos interesses de grupos dominantes. A tendência da Educação Física Higienista é um exemplo, como bem pontua Ghiradelli:

A idéia central é a disseminação de padrões de conduta, forjados pelas elites dirigentes, entre todas as outras classes sociais. A robustez corporal de certa parcela da juventude [...] os meios para alcançar tal padrão são encontrados na adoção de um correto programa de Educação Física. (idem, 1992, p. 17)

Além desta tendência, têm-se as tendências: militarista, que tinha como meta a formação do homem adestrado e obediente, utilizando-se da Educação Física como meio de alienação para a construção de “máquinas humanas” a serviço da pátria; a pedagógica, que possuía a concepção que buscava integrar a Educação Física como “disciplina educativa por excelência” no âmbito da rede pública de ensino; a competitivista, que se assemelhava à Política do “Pão e Circo”, pois, por trás dos discursos de conquistas esportivas, havia uma segunda intenção de ocultar os problemas sociais; e a popular, que surgiu a partir dos trabalhadores, em especial dos grupos dos movimentos operário e popular, que privilegiavam a ludicidade, “a solidariedade e a organização e mobilização dos trabalhadores na tarefa de construção de uma sociedade efetivamente democrática” (GHIRALDELLI, 1992, p. 34).

A partir da análise das tendências, percebe-se que nenhuma delas atuou absolutamente, porém houve uma predominância de umas sobre outras. Nota-se que perduram até hoje alguns resquícios de cada uma delas, como a preocupação com a saúde do físico herdada da tendência higienista, exercícios como a marcha “um-dois-um-dois”, da tendência militarista, a última principalmente, observada nas escolas.

### **Educação Física Escolar:**

A Educação Física é uma das disciplinas preferidas dos estudantes, pois é através dela que acabam encontrando um modo de extravasar tanta energia por meio de seus conteúdos. Contudo, ao observar a prática de alguns profissionais da área, não é raro perguntar se alguns professores desta disciplina possuem condições de auxiliar o desenvolvimento de seus alunos. Rodrigues afirma que,

a educação física utiliza-se das atividades, exercícios e jogos, para formar o indivíduo como um todo, apoiando-se em bases científicas: biológicas, pedagógicas e psicológicas. Não se pode buscar somente a perfeição física, é preciso alcançar também a personalidade desejada. O professor, de posse desses conhecimentos científicos, tem possibilidade de formar o educado na sua unidade físico-espiritual (RODRIGUES, 2003, p. 11)

A dificuldade que o educador encontra em diferenciar sua prática está exemplificada no sistema de educação que Freire denomina de bancário, onde:

O educador é o que educa; os educandos, os que são educados [...] o educador é o que sabe; os educandos, os que não sabem [...] o educador é o que pensa; os educandos, os pensados [...] o educador é o que disciplina; os educandos, os disciplinados [...] o educador escolhe o conteúdo programático; os educandos, jamais são ouvidos nessa escolha, se acomodam a ele [...] o educador, finalmente, é o sujeito do processo; os educando, meros objetos (FREIRE, 2005, p. 68).

Quando se fala em Educação Física Infantil, não se pode negar que uma das maiores prioridades é o desenvolvimento integral da criança, porém, há um direcionamento maior à Psicomotricidade<sup>1</sup>. Os exercícios do cotidiano da criança constituem os verdadeiros e

---

<sup>1</sup> Psicomotricidade: Ciência que estuda as condutas motoras como expressão do amadurecimento e desenvolvimento da totalidade psicofísica do homem. Le Boulch, J. A. *Rumo a uma Ciência do Movimento Humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987; p. 57.

insubstituíveis exercícios para o desenvolvimento físico (Montessori *apud* BORGES, 1987). Logo, deve-se levar em consideração todo o histórico de movimentos corporais que esta criança traz consigo para, a partir deles haver a construção de novos movimentos interados entre o sujeito e o mundo.

Segundo Rodrigues (2003, p. 11), a “educação física infantil é um aspecto da educação física e tem por finalidade contribuir para a formação integral do educando, utilizando-se das atividades físicas para o desenvolvimento de todas as suas possibilidades”. No período correspondente à primeira infância, se faz de extrema necessidade aperfeiçoar e estimular os movimentos adquiridos através das aulas de Educação Física, promovendo a aprendizagem de novas habilidades motoras, pois devido à maturação neurofisiológica da criança estar completa, há uma facilidade na assimilação de novas aprendizagens.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os dados foram coletados na biblioteca do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, campus III, por meio de uma pesquisa documental. Foram encontrados nove TCC's que abordam o tema Educação Física Infantil. Posteriormente, foram realizadas leitura e fichamento dos referidos TCC's, procurando destacar quais as temáticas foram mais abordadas pelos documentos, como descrito na tabela abaixo:

| Temas / TCC's- Ano:               | TCC 1-2003 | TCC 2-2004 | TCC 3-2004 | TCC 4-2006 | TCC 5-2007 | TCC 6-2008 | TCC 7-2008 | TCC 8-2009 | TCC 9-2009 | TOTAL: |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------|
| Conteúdo                          | X          | X          | X          | ---        | X          | ---        | ---        | X          | ---        | 5      |
| Espaço                            | X          | X          | ---        | X          | X          | ---        | X          | ---        | ---        | 5      |
| Material                          | X          | X          | ---        | ---        | X          | ---        | ---        | ---        | ---        | 3      |
| Psicomotricidade                  | ---        | X          | X          | X          | ---        | ---        | X          | ---        | X          | 5      |
| Influência do Sistema             | X          | ---        | ---        | ---        | X          | X          | ---        | ---        | ---        | 3      |
| Falta de Intenção Pedagógica      | X          | ---        | ---        | ---        | X          | ---        | ---        | ---        | ---        | 2      |
| Estereotipação da Educação Física | ---        | ---        | X          | ---        | X          | ---        | X          | ---        | X          | 4      |
| Ludicidade                        | ---        | ---        | X          | X          | ---        | ---        | ---        | ---        | ---        | 2      |
| Atuação do Professor              | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | 9      |

A partir da análise dos TCC's, fora constatada uma predominância das temáticas: conteúdo, espaço, psicomotricidade e atuação do professor. Observou-se certa dificuldade por

parte dos TCC's em tratar a Educação Física Infantil como um trabalho conjunto família/escola/município, o que acabara fragmentando-a, sendo a importância deste "tripé educacional" de imprescindível valor.

O tema conteúdo fora abordado em cinco TCCs, porém, somente se levou em consideração parte dele, como jogos, conhecimentos do corpo e atividades rítmicas e expressivas, desconsiderando o restante dos conteúdos: lutas, esportes e ginásticas (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Essa ausência dos demais conteúdos pode ser explicada por, de fato, não haver aulas de Educação Física para o público infantil em muitas instituições que trabalham com este nível de ensino. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), a disciplina Educação Física não está incluída nos eixos norteadores da Educação Infantil. Contudo, existe o objeto de conhecimentos denominado Movimento, que tenta suprir sua ausência.

A Educação Física é mais que uma disciplina que envolve conteúdos, ela se importa também com o espaço oferecido a sua atuação. Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade Para a Educação Infantil (2006, p. 43), os espaços "são construídos e organizados para atender às necessidades de saúde, segurança, descanso, interação, estudo, conforto, aconchego de profissionais e familiares e/ou responsáveis pelas crianças", mas nem sempre esses pontos são atendidos.

O espaço adequado é importante sim, mas a sua ausência não deverá afetar o desenvolvimento da criança. A Psicomotricidade deve ser trabalhada independente do local, pois o ato de imitar, correr, criar movimentos, são de extremo valor, contemplados com a prática da Educação Física.

De acordo com os TCC's, a análise da Psicomotricidade relata o desenvolvimento funcional do corpo e de suas partes. A criança é tratada como objeto realizador de movimentos que a torna livre e independente, sendo proporcionadas em suas experiências as primeiras iniciativas intelectuais.

A participação ativa do professor de Educação Física Infantil na formação integral da criança é uma tarefa bastante importante, difícil e descrita em todos os TCC's pesquisados. Por isso, o professor deve estar preparado profissionalmente para assumir tamanha responsabilidade. Sua atuação em conjunto com as crianças e suas famílias é um fator determinante para uma formação integral.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A presente pesquisa proporcionou conhecimentos acerca da Educação Física Infantil, procurando não somente abordá-la a partir dos obstáculos vivenciados pelos discentes que elaboraram os trabalhos que tratam do tema, mas também participando ativamente da experiência de pesquisar a fundo todo o percurso de mudanças que a área sofreu e sofre, buscando até hoje sua identidade.

O ato de ensinar Educação Física acarreta algumas barreiras, como: a substituição do professor de Educação Física pelo Pedagogo, principalmente no Ensino Infantil; à baixa remuneração; o descaso das autoridades máximas e da sociedade; entre outras, que acabam por culminar na falta de estímulos por parte do profissional em tentar fazer um trabalho diferenciado na escola.

Torna-se necessária a criação de novas possibilidades de pesquisa a respeito da Educação Física Infantil, sua importância, bem como a do professor, o que suscita para novos estudos.

## **BIBLIOGRAFIA:**

## **FONTES SECUNDÁRIAS:**

BORGES, Célio José. *Educação física para o pré-escolar*. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros Nacionais de Qualidade Para a Educação Infantil*. Brasília: 2006. v. 2.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

ENCICLOPÉDIA, Barsa. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britanica do Brasil, 1995, v.7.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GHIRALDELLI, Paulo. *A pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira*. São Paulo: Loyola, 1992.

RODRIGUES, Maria. *Manual teórico e prático de educação física infantil*. 8ª edição. São Paulo: Ícone, 2003.

## **FONTES PRIMÁRIAS:**

BRAGA, Rosana Nazaré Araújo Bezerra. Educação física escolar e o método Montessori: relações com a cultura corporal. Belém, 2004, 56 p. (Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

COSTA, Beatriz Lobato; OLIVEIRA, Klyvia Suenny Barbosa de. A competição nas aulas de educação física escolar: uma proposta pedagógica. Belém, 2008, 1 CD-ROOM; 4º/ 4 pol. (Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

NEPOMUCENO, Helen de Cássia Silva; REIS, Sabrina Paracampo dos. Desenvolvimento Motor: A importância da Educação Física nas Unidades Educacionais Infantis para o desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. Belém, 2008, 1 CD-ROOM; 4 ¾ pol. (Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

RIBEIRO, Eliza Gonçalves dos Reis. A vivência do lúdico na educação infantil de 3 a 5 anos: um olhar para o processo de socialização no Instituto Adventista Grão-Pará. Belém, 2004, 49 p. (Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

SILVA, Daniele Regina Martins da; ANDRADE, Ediane Covre de. A relação professor-aluno: uma análise da prática pedagógica dos professores de educação física escolar. Belém, 2003, 58 p. (Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

SILVA, Jonathas Britto da. A contribuição do lúdico no processo de socialização nas aulas de educação física infantil. Belém, 2006, 29 p. (Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

SILVA, Silvia Cristina de Araújo. Educação física escolar e os jogos eletrônicos: novo olhar, outra prática. Belém, 2009, 1 CD-ROOM 4 ¾ pol. (Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

SILVEIRA, Bruno Victor Soledade; SOUZA, Moisés Martins. O trato com o conhecimento na educação física escolar: realidades e possibilidades. Belém, 2007, 52 p. (Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

SIQUEIRA, João Carlos Leão. Psicomotricidade: Um novo caminho para as aulas de Educação Física. Belém, 2009, 1 CD-ROOM; 4 ¾ pol. (Trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física apresentado a Universidade do Estado do Pará – Campus III, para obtenção da graduação)

E-mail: monique.edfis@yahoo.com.br

E-mail: sampaio\_apm@yahoo.com.br